

O objetivo principal desta pesquisa é, dentro de uma abordagem de processamento da informação, verificar a existência de influência da memória de curta duração (STM) na hierarquia das estratégias de categorização difusa a dupla escolha e de que forma ela se dá, caso exista. Utilizou-se o instrumento de categorização difusa desenvolvido por Madeira (1990). A única modificação neste, consistiu, nos grupos experimentais, após a fase destinada a aprendizagem, tapar com uma folha branca as 2 categorias de referência dos 19 cartões restantes do instrumento, para assim poder-se estudar a influência da STM de forma específica. Os dados foram coletados em uma amostra de 32 crianças entre 4,0 e 6,5 anos cursando o Jardim de Infância e 32 adultos a partir de 18 anos de idade com, no mínimo 22 Grau completo. O instrumento era administrado em sessões individuais. Os dados sofreram tratamento estatístico, tendo sido utilizados os testes de postos de Sperman, análise de regressão e o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis. Os resultados evidenciaram, contrariamente a nossas hipóteses, que o aumento da carga da STM nas crianças acarreta a utilização de estratégias de categorização mais sofisticadas (com maior grau de abstração). Entretanto, com adultos, parece ocorrer justamente o contrário, tendo sido usadas estratégias menos sofisticadas do que o grupo controle (sem variável mnemônica).

* Bolsista de IC pelo CNPq durante o ano de realização desta pesquisa (1992); atualmente bolsista de Aperfeiçoamento pela FPIPPRGS.